



ANEXO

INFORMAÇÕES GERAIS PARA LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As instruções necessárias para o preenchimento da folha de rosto deste formulário, encontram-se neste documento, acompanhadas das definições julgadas importantes para a compreensão das informações solicitadas. **Preencher com letra de forma.**

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME/RAZÃO SOCIAL:		
Endereço:	n°	
Bairro:	Município:	CEP:
Telefone:	Endereço Eletrônico:	
CNPJ n°		
CPF n°		
Endereço Profissional:	n°	
Bairro:	CEP:	Município:
Contato – Nome:		
Município:		
Telefone p/ Contato:		
Cargo:		
Em caso de alteração da razão social de documento solicitado anteriormente (licença, declaração, etc.), informar a antiga razão social. <u>Razão social anterior:</u>		

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/ EMPREENDIMENTO

Atividade:		Nome Fantasia:
Endereço (caso se trate de atividade localizada em zona urbana):		
Endereço*:		n°*:
Bairro*:	CEP*:	Município*:
Endereço (caso se trate de empreendimento localizado em zona rural):		
Localidade:		
Distrito:		Município:
Telefone p/ Contato e Endereço Eletrônico:		
Coordenadas geográficas * (Lat/Long) no Sistema Geodésico, SAD-69		

Lat.
(φ)

Responsável pela leitura no GPS

Nome: _____

Profissão: _____

Telefone: (____) _____

**3. TIPO DOCUMENTO A SER SOLICITADO** (marque "X" nos quadros em branco)

• ☐ Licença Prévia		
☐ Implantação	☐ Relocalização	☐ Alteração de processo
☐ Outro, qual?*		
☐ Licença de instalação		
☐ Obras - em andamento	☐ Obras não iniciadas	☐ Outros, qual?*
☐ Licença de Operação		
☐ Em atividade	☐ Renovação*	☐ Ampliação: _____ m ²
☐ primeira solicitação deste tipo de documento		
*Em caso de renovação ou alteração, informar: _____ nº _____ / _____ (informar tipo de documento) Processo na SMAM nº _____ / _____		

4. INFORMAÇÕES GERAIS

4.1. Assinale a caracterização da localização da indústria pela Legislação Municipal:

☐ Zona Urbana☐ Zona Rural

4.2. Assinalar o tipo de vizinhança num raio aproximado de 500 m:

☐ escolas, ☐ residências, ☐ comércio, ☐ indústria, ☐ hospital, ☐ unidades de saúde, ☐ mata nativa, ☐ nascente, ☐ criação de animais, ☐ postos de combustíveis / distribuidor de gás, ☐ centrais e/ou subestações elétricas, ☐ Praças, ☐ Parque, ☐ Outros. Quais?

4.3. Qual o consumo médio mensal de energia na unidade industrial (em kWh)?

4.4. Regime de funcionamento da indústria: (Indique todas as informações solicitadas)

4.5. _____ horas/dia (das _____ às _____ e das _____ às _____) _____ dias/mês

4.6. Número total de funcionários nas seguintes áreas da indústria:

Produção - _____ administração - _____ manutenção - _____ outras áreas - _____

4.7. Data de início de (ou prevista para o) funcionamento da atividade no local: _____ / _____ / _____

4.8. Área da empresa em m²:

4.8.1. área útil total (todas as áreas efetivamente utilizadas(ou a serem utilizadas) para o desenvolvimento da atividade industrial, construídas ou não, ou seja: processo industrial, depósitos de matérias-primas, produtos, resíduos, áreas de tancagem, equipamentos de controle ambiental, áreas administrativas, refeitório, almoxarifado, etc.): _____ m²

4.8.1.1. área útil construída total atual: _____ m²4.8.2. área total do terreno: _____ m²4.8.3. área total a ser utilizada na ampliação (em casos de LP de ampliação): _____ m²4.9. Indique quais as fontes de abastecimento de água da indústria e a quantidade média aduzida em cada uma delas, em m³/dia:



	Fonte de Abastecimento (marque "X" nos quadros em branco)	Quantidade Aduzida
☐	Rede Pública	
☐	Poço ou Nascente	
☐	Rios, Arroios ou Lagos, especificar o nome:	
☐	Açude	
☐	Barragem de Acumulação	
☐	Outras, especificar qual:	
☐		

4.9.1. Se oriunda de poço artesiano ou fonte natural:

Possui outorga (licença) do Departamento de Recursos Hídricos para uso da água?

☐ Sim

☐ Não

4.10. Apenas para indústrias alimentícias:

Possui sistema de tratamento de água antes do uso? ☐ Sim ☐ Não

Se possui, qual?

Comprovar, mediante laudo técnico específico (anexar cópia ao processo de licenciamento ambiental), feito por laboratório credenciado pela Fepam, de que a água atende aos padrões oficiais de potabilidade, portanto, própria para o consumo humano.

Laboratório:

Cadastro Fepam:

Endereço: rua\av.

No.\complemento:

Município:

Cep:

Estado:

Telefone:()

Fax:()

e-mail:

Laudo no.

Data de sua realização: ____/____/____

Responsável técnico:

ART no.

4.11. Indique para quais finalidades a água é utilizada na indústria, em que quantidade média (m³/dia) e qual a fonte de onde ela é aduzida:

	Finalidade (marque "X" nos quadros em branco)	Quantidade (m³/dia)	Fonte de Abastecimento
☐	sanitários		
☐	incorporada ao produto		
☐	no processo produtivo		
☐	refrigeração com circuito aberto		
☐	refrigeração com circuito fechado		
☐	lavagem de pisos e equipamentos		
☐	lavagem de veículos		
☐	refeitório		
☐	outras, especificar quais:		

5. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO

Matéria-prima é aquela substância, principal e essencial na composição de um produto, que é submetida a um processo de beneficiamento ou transformação, para a obtenção deste produto e **Insumo** é toda a substância que intervém, faz parte do processo produtivo, beneficiando ou transformando a matéria-prima.



5.1. Liste as **matérias-primas e insumos** utilizados pela sua indústria, indicando as quantidades, com as unidades de medida correspondentes.

OBS: * A coluna "Capacidade Futura" só deverá ser preenchida em casos de solicitação de LP de ampliação.

Principais Matérias-primas e insumos	Atual	Capacidade Máxima Instalada	Capacidade Futura em casos de ampliação)*	Unidade de Medida
	Quantidade/mês	Quantidade/mês	Quantidade/mês	

Expressar na forma de: metros (m); Quilogramas (Kg); litros (L); toneladas (t) ou unidades (Un.)

O **processo produtivo industrial** se desenvolve em várias etapas, desde a entrada da matéria-prima até a conclusão do produto final e sua expedição.

5.2. Identifique qual a produção dos **principais produtos e subprodutos** da indústria:

OBS: *A coluna "Capacidade Futura" só deverá ser preenchida em caso de solicitação de LP de ampliação.

Principais Produtos e Subprodutos	Quantidade Atual Quantidade/mês	Capacidade Produtiva Máxima Quantidade/mês	Capacidade Futura (em casos de ampliação) Quantidade/mês	Unidade de Produção

Expressar na forma de: metros (m); Quilograma (Kg); litros (L); toneladas (t) ou unidades (Un.)

5.3. Forma de armazenamento dos produtos: _____

5.4. Existe periculosidade da atividade quanto à explosões, incêndios, trepidações?

☐ sim

☐ não



No caso de gerar algum risco, quais medidas são tomadas para minimizar ou de prevenção utilizadas pela empresa? _____

5.5. Descreva sucintamente as principais etapas do **processo produtivo**, em forma de fluxograma ou diagrama de blocos. Caso necessário, amplie o espaço a seguir:

* Em caso de ampliação/alteração/modernização do processo industrial, detalhar as etapas da mesma

--

5.6. Identifique os **principais** equipamentos empregados no processo produtivo industrial, descrevendo o nome, capacidade nominal e a quantidade deste equipamento:

Equipamento	Capacidade Nominal	Quantidade de Equipamentos

5.7 Identifique os **principais** equipamentos a serem utilizados, em caso de ampliação/alteração/modernização do processo produtivo, descrevendo o nome, capacidade nominal e a quantidade deste equipamento:

Equipamento	Capacidade Nominal	Quantidade de Equipamentos

6. INFORMAÇÕES SOBRE EFLUENTES LÍQUIDOS

Efluentes líquidos são todos os despejos, na forma líquida oriundos de qualquer atividade. **Efluentes Líquidos Sanitários** são provenientes de banheiros (chuveiros e vasos sanitários), de refeitórios, etc., e **Efluentes Líquidos Industriais** são os provenientes das atividades desenvolvidas pela empresa (águas servidas de processo produtivo, lavagem de pisos, lavagem de equipamentos, lavagem de veículos, etc.).

- lembremos que 1 m³ = 1.000 litros -

6.1. **Vazão** de emissão de efluentes líquidos sanitários:

atual	_____ m³/dia
Futura (em caso de ampliação)	_____ m³/dia

6.2. Indique qual o sistema de tratamento adotado para os efluentes líquidos sanitários:

	Sistema de Tratamento (marque "X" nos quadros em branco)
☐	Fossa Séptica
☐	Sumidouro ou Poço Negro
☐	Fossa Séptica e Sumidouro
☐	Não possui sistema de tratamento
☐	Outro, especificar qual:

6.3. Indique o local do lançamento (corpo receptor) dos efluentes líquidos sanitários:

	Corpo Receptor (marque "X" nos quadros em branco)
☐	Rede pública
☐	Rio, arroio, lago. Nome:
☐	Solo
☐	Outro, especificar qual:

Em qualquer caso cite o nome do rio/arroio mais próximo: _____

6.4. A indústria gera efluentes líquidos industriais? Sim ☐ Não ☐**OBS: Caso a indústria não gere efluentes líquidos industriais, despreze as questões 6.5 a 6.10.**

6.5. Indique em qual destas etapas a indústria gera efluentes líquidos industriais:

Obs: Em caso de ampliação/alteração/modernização, especificar as etapas nas quais serão gerados efluentes líquidos

Etapas (marque "X" nos quadros em branco)	Efluente Líquido
Processo de Produção	
Refrigeração	
Caldeira(s)	
Lavagem de Pisos e Equipamentos	
Lavagem de Veículos	
Equipamentos de controle de emissões atmosféricas(lavadores de gases, efluentes gerados nas cabines de pintura com cortina d'água, etc.)	
Outras Etapas, especificar quais:	

6.6. A indústria possui algum tipo de sistema de tratamento para os efluentes líquidos industriais gerados?

Sim ☐Não ☐

6.7. Se sua resposta foi afirmativa, informe, em sequência, nas colunas abaixo, quais os equipamentos adotados pela indústria para tratamento dos efluentes líquidos gerados no processo industrial. (Para consultar código e descrição dos equipamentos de tratamento, acesse o site pmpf.rs.gov.br – Licenciamento Ambiental – Documentos Necessários – Licenciamento Ambiental – Indústrias. Caso o equipamento não se encontre na listagem, coloque o código 999 e descreva o equipamento utilizado).



	Descrição do Equipamento

6.8. **Vazão total de efluentes líquidos industriais lançados, máxima e atual, em m³:**

	Quant/Dia	Quant/Mês
Máxima		
Atual		
Futura (*)		

OBS: Para a vazão máxima, considere a capacidade máxima de produção da indústria.

(*) em caso de ampliação/alteração/modernização

Caso a indústria lance efluentes líquidos industriais somente algumas vezes por semana, indique a quantidade de dias: _____ dias/semana.

6.9. Existe medidor de vazão para o efluente industrial? Sim ☐ Não ☐

Se a resposta foi afirmativa, indique o local onde se encontra: _____

6.10. Destinação final dos efluentes líquidos industriais:

6.10.1. Ocorre recirculação? Sim ☐ Não ☐

Se a resposta foi afirmativa, indique se o reciclo é : Total ___ Parcial ___

6.10.2. Ocorre lançamento? Sim ☐ Não ☐

Se a resposta foi afirmativa, indique o local de lançamento (corpo receptor) dos efluentes líquidos industriais:

	Corpo Receptor (marque "X" nos quadros em branco)
☐	Rede Pública
☐	Rio, Arroio, Lago, etc. (informar o nome):
☐	Solo, especificar:
☐	Outro, especificar qual:

Em qualquer caso cite o nome do rio/arroio mais próximo: _____

6.11. Em caso de indústrias alimentícias informar:



Possui caixa de gordura: Sim ☐ Não ☐

É realizada a limpeza da caixa de gordura: Sim ☐ Não ☐

Óleo de fritura (informar a quantidade consumida por mês): L/mês

Destino do óleo utilizado: ☐ reciclagem ☐ descarte do pluvial ☐ descarte em fossa
☐ outro (informar qual):

Se o destino for a reciclagem, informar se é: ☐ doado ☐ vendido ☐ permutado

Empresa:

Endereço: rua\av.

No.:

Município:

Cep:

Estado:

Telefone: ()

Fax: ()

e-mail:

MTR: () Sim No.

data: ____/____/____ () Não

7. INFORMAÇÕES SOBRE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Emissão atmosférica é todo lançamento de matéria ou de energia na forma de gás, vapor, material particulado, vibração e ruído, no ar.

7.1. A indústria utiliza combustíveis para fins industriais? Sim ☐ Não ☐

7.2. Se sua resposta foi positiva, indique o(s) tipo(s) e informe a quantidade diária de combustível consumido pela indústria, nas unidades de medida indicadas.

	Combustível	Quantidade/Dia	
		atual	Futura (*)
☐	Lenha	_____ m³/dia	_____ m³/dia
☐	Gás	_____ kg/dia	_____ kg/dia
☐	Óleo Combustível	_____ l/dia	_____ l/dia
☐	Carvão Pulverizado	_____ kg/dia	_____ kg/dia
☐	Carvão Britado	_____ kg/dia	_____ kg/dia
☐	Serragem	_____ kg/dia	_____ kg/dia
☐	Casca de Arroz	_____ kg/dia	_____ kg/dia
☐	Outros, especificar:	_____ /dia	_____ /dia
☐		_____ /dia	_____ /dia

(*) em caso de ampliação/alteração/modernização

7.3. Possui fonte(s) de emissões atmosféricas? Sim ☐ Não ☐

7.4. Com relação aos equipamentos que geram emissões atmosféricas:

- Na 1ª coluna, indique o código dos equipamentos que geram emissões atmosféricas, de acordo com a tabela abaixo.
- Na 2ª coluna descreva o nome do equipamento.
- Na 3ª coluna indique o combustível utilizado por equipamento.
- Na 4ª coluna preencha com a quantidade de equipamentos da 1ª coluna.
- Na 5ª coluna, indique o código do equipamento de controle de emissões, conforme (se utilizar mais de um, separe-os com **ponto Ex.:2.3.8**).



- Na 6ª coluna, indique a altura em metros da chaminé ou ponto de emissão, a partir do nível do solo. Deverá ser informado o número de chaminés existentes, bem como a qual(is) equipamento(s) estão ligadas.

1.Código do Equipamento	2.Equipamento	3. Combustível utilizado	4. Número de Equipamentos	5.Código Equipamento de Controle	6.Altura da Chaminé (em metros)

7.5. Com relação aos equipamentos que geram emissões atmosféricas a serem instalados em caso de ampliação/alteração/modernização:

- Na 1ª coluna, indique o código dos equipamentos que geram emissões atmosféricas, de acordo com a tabela abaixo.
- Na 2ª coluna descreva o nome do equipamento.
- Na 3ª coluna indique o combustível utilizado por equipamento.
- Na 4ª coluna preencha com a quantidade de equipamentos da 1ª coluna.
- Na 5ª coluna, indique o código do equipamento de controle de emissões, conforme **3** (se utilizar mais de um, separe-os com **ponto** Ex.:**2.3.8**).
- Na 6ª coluna, indique a altura em metros da chaminé ou ponto de emissão, a partir do nível do solo. Deverá ser informado o número de chaminés existentes, bem como a qual(is) equipamento(s) estão ligadas.

1.Código do Equipamento	2.Equipamento	3. Combustível utilizado	4. Número de Equipamentos	5.Código Equipamento de Controle	6.Altura da Chaminé (em metros)

7.6. Com relação ao período de funcionamento dos equipamentos:

Relacione os equipamentos indicados na resposta anterior com a respectiva frequência de operação.

- Na 1ª coluna, indique o código dos equipamentos que geram emissões atmosféricas, de acordo com a tabela abaixo.



- Na 2ª coluna, informe o período de funcionamento dos equipamentos. Indique o número de dias/mês e o número de meses/ano. Se a operação for eventual, indique o número provável de dias/mês em que o equipamento opera.
- Na 3ª coluna, indique a duração média em número de horas por dia de funcionamento.

OBS: Repita o código caso haja mais de um equipamento do mesmo tipo.

1.Código do Equipamento		2.Período de Funcionamento				3.Duração Média (horas/dia)
		Atual		Futura(*)		
		Dias/mês	Meses/ano	Dias/mês	Meses/ano	

(*) em caso de ampliação/alteração/modernização

7.7. Existem equipamentos que geram ruídos na indústria? Sim ☐ Não ☐

7.8. **Responda assinalando os equipamentos que geram ruídos na indústria:**

	Equipamento
☐	Moinho
☐	Reator
☐	Compressor
☐	Classificador
☐	Secador
☐	Secador Rotativo
☐	Secador e Resfriador
☐	Britador
☐	Jato de Areia
☐	Correia Transportadora
☐	Outros Equipamentos, especificar:

Obs: Em caso de ampliação/alteração/modernização especificar os equipamentos a serem instalados

7.9. Há exalação de odores perceptíveis com a atividade fora dos limites da Empresa?:

☐ Sim ☐ Não. Se afirmativo, de que tipo? _____

8. INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduo sólido é todo o resíduo resultante da atividade da indústria que apresente estado físico sólido, semi-sólido ou pastoso, ou ainda que apresente estado físico líquido com características que tornem inviável seu tratamento para posterior lançamento na rede de esgotos ou corpos d'água, e que exige confinamento para a destinação final.

8.1. A indústria gera resíduos sólidos no setor administrativo? Sim ☐ Não ☐

8.2. A indústria gera resíduos sólidos no refeitório? Sim ☐ Não ☐

8.3. A indústria gera resíduo sólido no processo industrial? Sim ☐ Não ☐



8.4. Indique a quantidade ANUAL atual de resíduos sólidos gerados pela indústria, inclusive resíduo administrativo e de refeitório. Caso necessário, inclua espaços ou utilize folhas em anexo.

Código do Resíduo	Tipo de Resíduo	Unidade de medida	Quantidade por ano	
			Atual	Futura (*)

(*) em caso de ampliação/alteração/modernização

8.5. Relacione o resíduo sólido industrial citado na questão anterior com as formas de acondicionamento utilizado para cada um. (na coluna 1 preencha com o código do resíduo citado na questão anterior e nas colunas seguintes, assinale a forma de acondicionamento correspondente). Caso necessário, inclua espaços ou utilize folhas em anexo.

Código do Resíduo	Forma de Acondicionamento							
	tambores de 200 L	tambores de outros tamanhos/ bombonas	caçamba (container)	tanque	a granel	fardos	sacos plásticos	Outras formas, especificar

8.6. Indique o local e o tipo de armazenamento temporário dos resíduos citados na questão anterior.

Código do Resíduo	Local de Armazenamento		Tipo de Armazenamento				
	na área da empresa	fora da área da empresa	área fechada com telhado	área aberta com telhado	área sem cobertura	resíduo coberto com lona ou filme plástico	Outros modos, especificar



8.7. Relacione qual a **destinação final dos resíduos** gerados pela indústria: Utilize os códigos de resíduos utilizados na resposta anterior. Caso necessário, inclua espaços ou utilize folhas em anexo.

Código do Resíduo	Código da Destinação Final	Razão Social ou Nome da Destinação Final	Endereço da Destinação Final	
			Logradouro/Nº	Município

8.8. Dados do receptor final dos resíduos sólidos

Nome: _____			
CNPJ: _____			
Endereço: _____		Fone: _____	
Cidade: _____		CEP: _____	UF: _____
Nº Licença de Operação: _____			

8.9. Dados do reciclador dos resíduos industriais

Nome: _____	
CNPJ: _____	
Inscrição Municipal nº: _____	
Endereço: _____	Fone: _____



Cidade: _____ CEP: _____ UF: _____
Nº Licença de Operação: _____

8.10. Transportador dos resíduos industriais

Nome: _____
CNPJ: _____
Inscrição Municipal nº: _____
Cidade: _____ Fone: _____
Tipo(s) de Transportes(s): _____
Nº Licença de Operação: _____
Placa(s) do(s) Veículo(s): _____

OBS: relacionar os veículos, mesmo que sejam da própria empresa. No caso do espaço ser insuficiente, anexar listagem a parte.



9. RESPONSÁVEL LEGAL DA EMPRESA:

Responsável técnico:

Nome: _____

Profissão: _____

Registro profissional: _____

Declaro que todas as informações contidas neste formulário são verdadeiras e correspondem à realidade.

Data: _____

Assinatura: _____

Responsável legal da empresa:

Nome: _____

Cargo: _____

Declaro que todas as informações contidas neste formulário são verdadeiras e correspondem à realidade.

Data: _____

Assinatura: _____

Carimbo da empresa:

Este documento perderá a validade caso os dados fornecidos pelo requerente não correspondam à realidade, ficando o mesmo sujeito às penalidades previstas em Lei.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:****CAMPO 1- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

NOME/RAZÃO SOCIAL: identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade para a qual está sendo solicitado o documento na SMAM, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento de identidade.

No caso de endereço fora da área urbana, onde não há serviço de correio, deverá ser informado o endereço para entrega de documentação, na sede do município (exemplos: EMATER, Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, etc.)

CAMPO 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE: especificar para qual atividade está solicitando o documento na SMAM (exemplos: Loteamento, Depósito de Produtos Químicos, etc.), informando o endereço, telefone, fax e as coordenadas geográficas da mesma.

As coordenadas Geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas: Geográficas, em graus, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (Datum) SAD-69.

A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório junto à FEPAM e poderá ser dispensada tão logo o dado conste em documento emitido por esta instituição.

Exemplo de leitura:

Somente graus (hddd.ddddd°)

-	2	8	.	5	6	5	4	2	1	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

O ponto escolhido para a medição deverá obrigatoriamente estar dentro da área do empreendimento e, em casos de:

Estradas, deverá ser medido na intersecção com a via principal;

Mineração, deverá ser medido dentro da poligonal licenciada pelo DNPM

Loteamentos, no ponto referencial, na via principal de acesso

Aterros e Centrais de Resíduos, deverá ser medido no portão de acesso ao empreendimento.

CAMPO 3- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado. No caso de renovação, indicar o número do documento anterior e o número do processo da SMAM no qual consta o referido documento.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Campo	Denominação	Instruções Gerais
3	Licenças	Documento que autoriza, pelo prazo constante no mesmo, a viabilidade, a instalação ou o funcionamento de um empreendimento/atividade e determina os condicionantes ambientais. LICENÇA PRÉVIA (LP): a licença que deve ser solicitada na fase de planejamento da implantação, alteração ou ampliação do empreendimento; LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI): a licença que deve ser solicitada na fase anterior à execução das obras referentes ao empreendimento/atividade; nesta fase são analisados os projetos e somente após a emissão deste documento poderão ser iniciadas as obras do empreendimento/atividade; LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO): a licença que deve ser solicitada quando de término das obras referentes ao



	empreendimento/atividade; somente após a emissão deste documento o empreendimento/atividade poderá iniciar seu funcionamento. DECLARAÇÃO: documento que relata a situação de um empreendimento/atividade, não sendo autorizatório. AUTORIZAÇÃO: documento precário que autoriza por um prazo não superior a 1 (um) ano uma determinada atividade bem definida.
--	---

PARA PREENCHIMENTO EM COMPUTADOR

ORIENTAÇÕES QUE PODEM FACILITAR O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO:

- Este formulário deve ser preenchido no computador, impresso e assinado por representante legal da empresa, e entregue na SMAM. Caso opte por preenchimento à caneta, imprima ou solicite o formulário em papel.
- Este formulário também encontra-se na Internet: <http://www.pmpf.rs.gov.br>
- Caso os espaços não sejam suficientes, digite "enter" ou insira linhas, quando necessário.
- No ANEXO deste formulário, você encontrará listagens com códigos necessários ao preenchimento.
- Caso você não esteja apto para responder, procure o profissional da indústria capacitado.
- Em casos de solicitação de Licença Prévia (LP) para ampliação da indústria, o formulário deverá abranger toda a atividade industrial incluindo a ampliação, exceto nos itens onde especifica-se a situação atual e futura.

ANEXO - TIPOS DE EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS

EQUIPAMENTO	CÓDIGO DO EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTO	CÓDIGO DO EQUIPAMENTO
Adensador de Lodo	51	Separador de Solvente	79
Bio-Digestor	52	Sistema Compacto de Tratamento	80
Caixa de Areia	53	Tanque de Acidificação	81
Caixa de Gordura	54	Tanque de Acúmulo	82
Centrifuga	55	Tanque de Aeração	83
Controle de pH	56	Tanque de Cloração	84
Decantador	57	Tanque de Coagulação	85
Digestor de Gordura	58	Tanque de Denitrificação	86
Digestor de Resíduos Gerais	59	Tanque de Diluição	87
Esterqueira	60	Tanque de Emergência	88
Filtro Biológico	61	Tanque de Floculação	89
Filtro de Areia	62	Tanque de Hidrogenização	90
Filtro de Bidim	63	Tanque de Lodo	91
Filtro de Carvão Ativado	64	Tanque de Mistura	92
Flotador	65	Tanque de Neutralização	93
Fossa Séptica	66	Tanque de Nitrificação	94
Grade	67	Tanque de Oxidação de Cianeto	389
Homogeneizador	68	Tanque de Oxidação de Sulfeto	96
Lagoa Aerada	69	Tanque de Precipitação	97
Lagoa de Estabilização	70	Tanque de Quebra de Emulsão	98
Lagoa de Infiltração	71	Tanque de Recalque	99
Lagoa de Sedimentação	72	Tanque de Recebimento (Pulmão)	100
Medidor de Vazão	73	Tanque de Reciclo	101
Peneira	13	Tanque de Redução de Cromo	102
Reator Anaeróbio	75	Tanque de Tratamento Em Batelada	103
Reator Biológico	76	Valo de Oxidação	104
Resinas Trocadoras	77	Outros. Especificar.	999
Separador de Óleo	78		

ANEXO – EQUIPAMENTOS E FONTES DE COMBUSTÃO GERADORES DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

EQUIPAMENTO	CÓDIGO
Autoclave	1
Britador	2
Caldeira	3
Cargas e descargas em Geral	4
Correia Transportadora	5
Elevador de Canecas	6
Forno/Fornalha	7
Forno de Calcinação	8
Forno de desidratação	9
Forno de Fusão	10

EQUIPAMENTO	CÓDIGO
Jato de Areia	11
Moinho	12
Peneira	13
Reator	14
Secador	16
Silos de Armazenagem	17
Tancagem	18
Transporte Pneumático	19
Outros. Especificar.	999

ANEXO – EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

EQUIPAMENTO	CÓDIGO
Cata-fuligem	32
Ciclone	33
Flare	36
Lavadores	37
Multiciclones	38
Pós-Queimadores	39

EQUIPAMENTO	CÓDIGO
Precipitador Eletrostático	40
Torre de Absorção	41
Filtros Manga	421
Não possui equipamento de controle	42
Outro, especificar:	999

ANEXO – TIPOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS

CÓDIGO DO RESÍDUO	RESÍDUO	UNIDADE DE MEDIDA	CÓDIGO DO RESÍDUO	RESÍDUO	UNIDADE DE MEDIDA
A0010	Resíduo de restaurante (restos de alimentos)	m ³	D0040	Resíduo de serviço de saúde (material infectado, agulha, etc.)	m ³
A0020	Resíduo gerado fora processo industrial (embalagens, escritório)	m ³	D0050	Lodo perigoso de ETE	m ³
A0030	Resíduo de varrição não perigoso	m ³	D0090	Lodo de ETE com cromo	m ³
A0040	Sucata de metais ferrosos	t	D0091	Aparas e retalhos de couro com cromo	m ³
A0041	Embalagens metálicas (latas vazias não contaminadas)	t	D0092	Serragem, farelo e pó de couro com cromo	m ³
A0050	Sucata de metais não ferrosos (latão, etc.)	t	D0096	Resíduo perigoso de varrição	m ³
A0051	Resíduo metálico (tambores)	unidades	F0006	Lodo de ETE de galvanoplastia	m ³
A0060	Resíduo de papel, papelão	t	F0030	Óleo lubrificante usado (contaminado)	m ³
A0070	Resíduo plástico (bombonas)	unidades	F0031	Material contaminado com óleo	m ³
A0071	Resíduo plástico (filmes e pequenas embalagens)	t	F0032	Óleo de corte e usinagem	t
A0080	Resíduo de borracha	m ³	F0033	Óleo usado contaminado em isolamento ou na refrigeração	t
A0081	Resíduo de EVA	m ³	F0034	Resíduos oleosos de sistema separador de água e óleo	t
A0082	Resíduo de PU	m ³	F0042	Resíduo têxtil contaminado (panos, estopas, etc.)	t
A0083	Resíduo de espumas	m ³	F0043	Borra de retifica	m ³
A0084	Resíduo de fibra de vidro	m ³	F0044	Solventes contaminados	m ³

A0090	Resíduo de madeira (restos de embalagens, pallets, etc.)	t	F0050	Outros resíduos perigosos de processo	m ³
A0100	Resíduo de materiais têxteis (tecidos, panos não contaminado)	t	F0100	Equipamentos contendo bifenilas policloradas (PCB)	m ³
A0110	Resíduo de minerais não metálicos	t	K0051	Borra oleosa	m ³
A0111	Cinzas de caldeira	t	K0061	Lodo e material particulado do controle de gases	t
A0121	Escoria de fundição (exceto de aço carbono)	t	K0062	Borra com metais pesados	m ³
A0130	Escoria de aço carbono	t	K0063	Escoria de aço inox	t
A0160	Areia de fundição (não fenólica)	t	K0070	Pós metálicos	t
A0170	Resíduo de refratários e materiais não cerâmicos	t	K0071	Resíduo contaminado com mercúrio (lodo)	t
A0171	Resíduo de vidro	t	K0072	Acumuladores de energia (baterias, pilhas e assemelhados)	unidades
A0172	Resíduo de materiais cerâmicos	t	K0081	Lodo de ETE de produção de tintas	m ³
A0180	Resíduo sólido composto de metais não tóxicos	m ³	K0089	Resíduo de catalisadores	m ³
A0190	Resíduo sólido de ETE com material biológico não tóxico	m ³	K0106	Lâmpadas fluorescentes (vapor de mercúrio ou sódio)	unidades
A0210	Resíduo sólido de ETE com substâncias não tóxicas	m ³	K0207	Borra do re-refino de óleos usados (borra ácida)	t
A0230	Resíduo pastoso com calcáreo	m ³	K0210	Resíduo oriundo de laboratórios industriais (produtos químicos)	t
A0990	Outros resíduos não perigosos. Especificar.	t	K0211	Resíduo de agrotóxicos (vencidos)	m ³
A0991	Aparas salgadas	m ³	K0212	Embalagens vazias contaminadas	t
A0992	Aparas de peles	m ³	K0780	Resíduo de tintas e	m ³

	caleadas			pigmentos	
A0993	Aparas e retalhos de couro atanado	m ³	K0781	Resíduo e lodo de tinta (cabine de pintura)	m ³
A0994	Carnaça	m ³	W0010	Resíduo de pedras sem tingimento	t
A0995	Resíduo orgânico de processo (sebo, soro, ossos, sangue)	m ³	W0020	Resíduo de tijolos	t
A0996	Sal usado	t	W0030	Resíduo e pó de calcáreo	t
A0997	Serragem, farelo e pó de couro atanado	m ³	X006	Sais de tratamento térmico	m ³
A0998	Lodo de caleiro	m ³	X014	Equipamentos de proteção individual - EPI	m ³
A0999	Resíduo vegetal (engaço, bagaço, mosto, casca, etc.)	m ³	X019	Terra diatomácea	t
A1000	Penas	t	X020	Resíduo de papel e papelão contaminados	t
A1001	Estrume	m ³	X025	Resíduo de plástico contaminado	t
A1002	Casca de arroz	t	X029	Lixas classe I (com resina fenólica na composição)	t
D0010	Resíduo inflamável (resinas, etc.)	m ³	X005	Lixas classe II	t
D0030	Resíduo reativo (explosivos, etc.)	m ³			

ANEXO – DESTINAÇÃO DO RESÍDUO

CÓDIGO DO DESTINO	DESTINAÇÃO FINAL DO RESÍDUO
B01	Destinação em solo
B02	Aterro industrial próprio
B03	Aterro industrial próprio
B04	Aterro industrial de
B05	Lixo da prefeitura
B06	Lixo particular
B20	Outras formas de
C00	Central licenciada pela
S05	Estocagem em área
S06	Estocagem em
S08	Estocagem em outros
S09	Estocagem em lagoas
S10	Armazenamento Provisório em Valas aguardando licenciamento
T01	Queima em incinerador
T02	Queima em incinerador de
T03	Queima em fornos
T04	Queima em caldeira
T05	Queima a céu aberto
T06	Detonação

CÓDIGO DO DESTINO	DESTINAÇÃO FINAL DO RESÍDUO
T07	Oxidação de cianetos
T08	Encapsulamento, fixação
T09	Oxidação química
T10	Precipitação
T11	Queima em fogão doméstico
T12	Neutralização
T13	Adsorção
T14	Reprocessamento/reciclagem
T15	Tratamento biológico
T16	Compostagem
T17	Secagem
T18	Fertirrigação/landfarming
T19	Vermicompostagem
T20	Reprocessamento/reciclagem
T21	Tratamento em outros estados
T22	Desmanche termoquímico
T23	Alimentação de animais
T24	Tratamento em outros países
T25	Devolvido ao fornecedor